

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO MOLDE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Leonardo Mesquita Santiago, Afranio de Araujo Coelho

O programa Residência Pedagógica (RP) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores, por meio da CAPS, que busca promover a imersão do estudante de licenciatura no convívio da escola de educação básica. Nesse sentido, o programa busca fazer com que nós, bolsistas, possamos realizar atividades diversas e promover metodologias de ensino a serem aplicadas em sala de aula, tudo com o objetivo de aperfeiçoar a formação dos futuros profissionais do ensino. Iniciado em 2020, como aluno do curso de Licenciatura em Física, o programa inicialmente promoveu uma abordagem de aprendizagem e aprofundamento da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), no sentido de inserir o bolsista no contexto da educação brasileira. Nesse período, podemos ler e revisar o próprio documento, discutir seus objetivos e fazer estudos a respeito dos pontos positivos e negativos que a base tem a oferecer, ao mesmo tempo que conhecíamos a forma de trabalho das escolas públicas vinculadas ao programa (mesmo que ainda esse processo tenha ficado extremamente comprometido devido a realidade da pandemia). Logo após essa fase inicial, vimos a necessidade de introduzir uma metodologia alternativa ao modelo de ensino tradicional nas escolas em questão, que seria a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Após dias de estudos sobre a viabilidade da metodologia ativa, propomos uma sequência didática, estudamos e estamos no período de testes. Devido ao período da Pandemia do Coronavírus, os encontros e reuniões estão acontecendo apenas de maneira remota. Além disso, devido ao cancelamento das aulas presenciais, não podemos fazer uma observação a fundo do universo escolar, mas realizamos pesquisas de caráter socioeconômico-cultural com os estudantes e promovemos entrevistas com a direção escolar e com os professores preceptores do programa.

Palavras-chave: Residência. Pedagógica. Formação.